

As Tecnologias Digitais como Suporte à Atividade de uma Tuna Universitária: estudo de caso na pandemia covid-19

Bruno F. Gonçalves
CIEB, Instituto Politécnico de Bragança
bruno.goncalves@ipb.pt

Silvana Freitas Sousa
Instituto Politécnico de Bragança
ssousa751@gmail.com

Resumo

A presente investigação apresenta os resultados da implementação de um plano de ação que surgiu da necessidade da RaussTuna – Tuna Mista de Bragança (TMB) manter a sua atividade em contexto de confinamento devido à pandemia covid-19. Os resultados do plano de ação são apresentados em três grandes dimensões que constituem as principais áreas de atividades da Tuna – administrativa, musical e valores. O plano de ação contemplou um conjunto de soluções que parecem ter sido adequadas para garantir o “normal” funcionamento da associação, vulgo TMB. As soluções encontradas por este grupo de estudantes parecem ser úteis quer para reflexão e debate na comunidade Tunae sobre as consequências da pandemia para o associativismo quer no que se refere à importância das Tunas manterem a sua atividade em confinamento, utilizando as mais recentes tecnologias como suporte ao desenvolvimento dessas atividades. A importância da reinvenção e inovação em tempos de crise parece ser também um tema que pode suscitar interesse para a discussão Tunae, uma vez que parecem ser características absolutamente centrais para o funcionamento e afirmação de uma Associação de cariz estudantil no universo das comunidades académicas.

Palavras-chave: Confinamento; Ensino Superior; Estudantes; Tecnologias; Tunas Universitárias.

Abstract

This investigation presents the results of the implementation of an action plan that arose from the need for RaussTuna – Tuna Mista de Bragança (TMB) to maintain its activity in a confinement context due to the covid-19 pandemic. The results of the action plan are presented in three main dimensions that constitute Tuna's main areas of activities – administrative, musical and values. The action plan contemplated a set of solutions that seem to have been adequate to guarantee the “normal” functioning of the association, known as TMB. The solutions found by this group of students seem to be useful both for reflection and debate in the Tunae community on the consequences of the pandemic for associations and with regard to the importance of the Tunas keeping their activity in confinement, using the latest technologies as support to the development of these activities. The importance of reinvention and innovation in times of crisis also seems to be a topic that can arouse interest for the Tunae discussion, since they seem to be absolutely

central characteristics for the functioning and affirmation of a student-oriented Association in the universe of academic communities.

Keywords: Lockdown; Students; Technologies; University education; University Tunas.

1. Introdução

Os confinamentos, isolamentos e distanciamento social condicionaram, de forma inequívoca, inúmeras atividades das instituições de ensino superior nas mais variadas áreas. Assim, enquanto o processo de ensino-aprendizagem continuou a decorrer com alguma normalidade em modalidade de ensino online, as atividades extracurriculares dos estudantes foram claramente condicionadas e temporariamente interrompidas pelo facto de não ser possível continuar-se a manter o contacto social próprio das atividades culturais, recreativas, desportivas, musicais e sociais. Neste sentido e, tal como as instituições de ensino superior optaram por fazer, também a RaussTuna – Tuna Mista de Bragança, adiante designada por TMB, através da conceção e implementação de um plano de ação, decidiu dar continuidade à sua atividade por via das mais recentes tecnologias de informação e comunicação (TIC). Uma vez que os concertos musicais e as atividades próprias presenciais das Tunas Universitárias não puderam ser realizados, esta associação entendeu que parte das atividades poderiam ser feitas à distância e, através delas, manter-se a coesão e o espírito *Tunae* entre os membros da associação para que fosse possível salvaguardar a continuidade da associação, independentemente da duração dos confinamentos e da necessidade de distanciamento social.

Assim, a TMB tendo em conta, a situação epidemiológica em Portugal, as orientações emanadas pelo Governo da República, Direção-Geral da Saúde (DGS), Camara Municipal de Bragança e Instituto Politécnico de Bragança, desenvolveu um plano de ação. Este plano visa dar continuidade às atividades da associação, ainda que por meio das tecnologias de informação e comunicação (TIC), fazendo com que a TMB não parasse e que principalmente os seus membros não fossem esquecidos durante os períodos de confinamento.

Com suporte nestes pressupostos, o presente estudo pretende apresentar, de um modo geral, os resultados obtidos com o desenvolvimento dessas atividades em formato online para que se compreenda os resultados obtidos com a implementação e concretização do plano de ação.

2. Enquadramento geral

A influência da COVID-19 numa Tuna Universitária em Portugal, no caso específico da RaussTuna foi estudada através de uma abordagem de estudo de caso. Sabemos de antemão, que o impacto da COVID-19 teve várias frentes e neste caso em específico, decidiu-se explicá-las da seguinte forma.

Suspensão das atividades presenciais: Com as restrições de distanciamento social e os bloqueios impostos para conter a propagação do vírus, muitas atividades presenciais foram suspensas. Isso inclui ensaios, workshops, atuações e encontros regulares de uma Tuna.

Cancelamento de eventos: Muitas Tunas Universitárias participam em festivais de Tunas, espetáculos e outros eventos culturais. A pandemia levou ao cancelamento ou adiamento de muitos destes eventos, o que afetou a visibilidade e as oportunidades de atuação das Tunas.

Desafios financeiros: A falta de atuações e a redução das atividades presenciais podem ter causado dificuldades financeiras para algumas Tunas. A obtenção de fundos para cobrir despesas como trajés, instrumentos e viagens pode ter sido mais difícil durante a pandemia.

Transição para o ambiente online: Algumas Tunas podem ter tentado continuar as suas atividades de forma remota, realizando ensaios virtuais, workshops online e até mesmo atuações através de plataformas de *streaming*. No entanto, a natureza colaborativa da música e da atuação em grupo pode ter sido desafiadora de reproduzir virtualmente.

Impacto na coesão do grupo: A pandemia pode ter afetado a coesão e o espírito de grupo dentro de uma Tuna, uma vez que as interações pessoais foram limitadas. A falta de ensaios presenciais e a convivência social podem ter influenciado a dinâmica entre os membros.

Adaptação e resiliência: Algumas Tunas podem ter aproveitado a situação como uma oportunidade para explorar novas formas de se conectar e de criar música. Isso poderia incluir colaborações virtuais, produção de conteúdo online e outras iniciativas criativas (Ramos do Rosário, 2022).

Durante todo o tempo de confinamento e pandemia, no seu modo geral, foram as redes sociais que serviram para interagir com os elementos e outras pessoas conhecidas de modo a colmatar a distância física que se sentia. As ligações sociais desenvolvidas nestas redes têm, sempre, grande impacto na troca, transferência e partilha de informações entre os membros (Ramos do Rosário, 2022).

Com a mudança do paradigma educativo que desde, 2013, tendeu a privilegiar a aprendizagem como um processo criativo, cognitivo, construtivo e autorregulado e fomentaria no mercado de trabalho europeu (Raquel, 2013), diplomados com outro tipo de atitude, formação e competências, quer técnicas quer transversais, também nesta fase foi preciso ajudar os nossos elementos a adaptarem-se a todo um novo sistema e-learning do qual não tinham as competências exigidas. Percebe-se, então, que a evolução tecnológica educativa fez com que os membros adquirissem mais conhecimentos para enfrentar os desafios pandémicos e que é a tecnologia que traz a base para essa superação.

3. Enquadramento metodológico

A metodologia usada para o desenvolvimento da atual pesquisa fundamenta-se num estudo de caso, as Tunas Universitárias Portuguesas, designadamente, a TMB, tal como nos três artigos desenvolvidos anteriormente.

Este estudo de caso permite uma análise detalhada deste fenómeno em específico. Ao focar nas Tunas Universitárias Portuguesas e na sua relação com a tecnologia, podemos explorar em detalhe como a tecnologia influencia em vários aspetos a vida tunae, como organização, comunicação, divulgação, aprendizagem, entre outros, principalmente em época pandémica. Aqui a integração tecnológica faz-se com a investigação dos desafios enfrentados, com as estratégias usadas para a implementação e com os resultados obtidos em termos de eficiência, eficácia e satisfação dos membros (Ramos do Rosário, 2022). O estudo atual visa apresentar, de um modo geral, os resultados obtidos com a implementação de um plano de ação que pretendia a continuidade da atividade da TMB em modalidade online, devido ao contexto de confinamento provocado pela pandemia covid-19. Este estudo fomenta-se então pelo:

Impacto Significativo: A pandemia da COVID-19 teve um impacto profundo em várias áreas da sociedade, incluindo atividades culturais e sociais como as Tunas Universitárias. Este estudo de caso permitiu analisar em profundidade como a pandemia afetou a Tuna em termos de ensaios, apresentações, interações sociais e outras atividades.

Mudanças nas Práticas e Dinâmicas: Com a imposição de medidas de distanciamento social e restrições de eventos públicos, as Tunas tiveram que se adaptar às novas condições. Podemos, assim, explorar como as Tunas reagiram a estas mudanças, como migraram para formatos online, como mantiveram a coesão do grupo e como conseguiram manter o interesse dos membros.

Contexto Cultural e Social: As Tunas têm um valor cultural e social significativo em Portugal, sendo parte integrante da vida estudantil. Foi possível entender como a pandemia afetou o sentido de comunidade dentro da Tuna, considerando tanto o aspeto musical como as interações sociais.

Variedade de Impactos: A pandemia pode ter afetado diferentes aspetos da Tuna, desde a redução de ensaios presenciais até a cancelamento de eventos e festivais.

Aprendizagem e Inovação: O estudo de caso também abordou os aprendizados resultantes da pandemia. Muitas Tunas tiveram que adotar novas ferramentas tecnológicas, explorar formatos de apresentações online e encontrar maneiras criativas de se manterem ativas.

Desafios e Adaptações: Foi possível identificar os principais desafios enfrentados pela Tuna durante a pandemia e como eles foram superados. Isto incluir desafios emocionais, organizacionais, técnicos e outros.

Contribuição para o Conhecimento Futuro: Este estudo ofereceu insights sobre como enfrentar crises e adaptações (Ramos do Rosário, 2022).

Para a realização do estudo, foram adotadas as técnicas de investigação quantitativas e qualitativas. Nas primeiras, opta-se pela adoção de um inquérito por questionário realizado no *Google Forms* e enviado a todos os membros da Tuna. O inquérito foi submetido a todos os membros da TMB que, na época se encontravam inscritos na associação, no entanto, foram preenchidos apenas 32 inquéritos, definindo-se a taxa de resposta em 42,66%. O quadro 1, evidencia a taxa de resposta por género, constatando-se que o género feminino foi aquele que mais contribuiu para o presente estudo.

Quadro 1 – Inquéritos por questionários (Total de respostas)

<i>Género</i>	<i>Frequência</i>	<i>Percentagem</i>
Feminino	19	59,37%
Masculino	13	40,63%
Total	32	100%

Importa referir que o inquérito foi realizado com suporte no quadro 2, apresentado no artigo anterior ao presente.

Quadro 2 – Dimensões, objetivos e categorias

Dimensões	Objetivos	Categorias
<i>Administrativo</i>	[1]. <i>Motivar o público para a captação de <u>novos membros</u></i>	- <i>Recursos Humanos</i>
	[2]. <i>Promover a realização de <u>reuniões internas e atividades</u></i>	- <i>Reuniões e atividades</i>
	[3]. <i><u>Envolver pessoas</u> externas à Tuna</i>	- <i>Envolvimento interno</i>
	[4]. <i>Promover a proximidade com as pessoas e <u>instituições</u></i>	- <i>Relações Institucionais</i>
	[5]. <i>Promover e disseminar a <u>marca e imagem</u> da Tuna</i>	- <i>Comunicação e Imagem</i>
	[6]. <i>Assegurar a <u>sustentabilidade financeira</u> da associação</i>	- <i>Financeira</i>
	[7]. <i>Incentivar a uma <u>cultura de reinvenção</u> em tempos de crise</i>	- <i>Cultura de reinvenção</i>
<i>Valores</i>	[1]. <i>Contribuir e sensibilizar a população local para as <u>causas sociais</u></i>	- <i>Causas Sociais</i>
	[2]. <i>Envolver os associados na <u>tomada de decisões</u></i>	- <i>Tomada de decisões grupais</i>
	[3]. <i>Garantir a <u>aquisição e consolidação</u> dos <u>conhecimentos Tunae</u> pelos membros</i>	- <i>Conhecimentos dos membros</i>
<i>Música</i>	[1]. <i>Concretizar <u>ensaios semanais</u> promovendo a qualidade musical</i>	- <i>Ensaios</i>
	[2]. <i>Promover o <u>trabalho musical autônomo</u> e de naipes</i>	- <i>Trabalho autônomo</i>

	[3]. <u>Incentivar à composição e arranjo de novos temas musicais</u>	- <i>Composição de Temas</i>
--	---	------------------------------

Concluído o processo de recolha dos dados, foi efetuado o tratamento dos dados e a análise quantitativa no *Microsoft Excel*.

Na análise qualitativa, foram utilizadas as entrevistas individuais semiestruturadas pela oportunidade que conferem em elaborar um guião que, de um modo geral, permitiu conduzir essas entrevistas. Este guião foi elaborado com suporte nas categorias presentes no quadro 2. De acordo com o quadro se apresenta (Quadro 3), verifica-se que foram realizadas 17 entrevistas. Importa referir que dessas entrevistas, foram realizadas três aos órgãos que representam as três dimensões de base da Tuna, designadamente, o Presidente da Direção/Magíster (dimensão administrativa), o Coordenador Musical (dimensão musical) e o Presidente do Conselho de Veteranos (dimensão dos valores).

Quadro 3 – Entrevistas (Total de respostas)

<i>Género</i>	<i>Frequência</i>	<i>Percentagem</i>
Feminino	11	64,70%
Masculino	6	35,29%
Total	17	100%

As entrevistas permitiram conhecer os indivíduos com suporte nas variáveis socioeconómicas (género, faixa etária e grau académico) e identificar os resultados da atividade de uma Tuna Universitária em contexto de confinamento. Findada a recolha dos dados, foi realizada uma análise de conteúdo que permitiu agrupar em três dimensões – *administrativa, musical e valores* – os vários sentidos de resposta resultantes, permitindo uma maior organização e compreensão dos resultados.

Finalmente, importa referir que, como instrumento para recolha de dados complementares, foi adotada a observação participante, na medida, em que os investigadores e autores da presente pesquisa são também membros da TMB e participaram de forma ativa nas atividades em modalidade online.

4. Discussão de Resultados

Os resultados, provenientes da aplicação do plano de ação na TMB, apresentam-se através das três dimensões de atuação da associação, designadamente, administrativa, musical e valores. Para cada uma destas dimensões existe um conjunto de objetivos que foram definidos no plano de ação e apresentados no artigo anterior, sendo que para cada um deles, existe um sentido de resposta que seguidamente se apresenta.

4.1. *Dimensão administrativa*

Motivar o público para a captação de novos membros

A captação de novos membros foi sempre uma prioridade para a TMB, não só pela importância em, através dos novos estudantes, se ir renovando os quadros da associação, mas também porque a TMB tem no seu ADN o apoio e a ajuda aos jovens, de um modo especial, aqueles que apresentam mais condicionantes. De acordo com os inquiridos, existe realmente essa visão e esse cuidado para com os estudantes. No entanto, a captação de novos membros torna-se também vital pelas competências e conhecimentos que são essenciais para a renovação, modernização e inovação da TMB, cuja missão se prende com a formação de jovens nas áreas de atuação da associação (musicais, sociais, culturais, recreativas, técnicas, entre outras). Os inquiridos reconhecem ainda que os objetivos foram cumpridos, apesar dos confinamentos, isolamentos e distanciamento social e de todas as limitações que emergiram dessas situações. Asseveram ainda que o caminho não foi fácil, mas que os obstáculos foram ultrapassados com o contributo, empenho e dedicação de todos os membros.

Promover a realização de reuniões internas e atividades

Para os inquiridos parece evidente o empenho quer dos órgãos sociais que constituem a associação, designadamente, no que se refere ao processo de planeamento e concretização das atividades e reuniões internas quer dos demais associados que de forma ativa, dinâmica e com dedicação participaram nesses encontros em formato online. Também os membros da TMB consideraram que as atividades foram interessantes e serviram para unir os membros em períodos conturbados das suas vidas. Sinalizam também que este género de atividades foi útil como escape ao dia-a-dia e ajudaram a que muitos deles não estivessem sozinhos, isolados e longe dos amigos. Foram atividades importantes para o espírito de coesão, para fortalecer a TMB no seu todo e para juntos conseguirem ultrapassar as dificuldades e até os medos.

Envolver pessoas externas à Tuna e promover a proximidade com as pessoas e instituições

Uma das práticas que este grupo de jovens teve durante o período de confinamento foi precisamente de envolverem pessoas externas à TMB nas sessões síncronas por via da plataforma zoom. Esta ação parece ter tido aderência por parte dos convidados e daqueles que, porventura, em regime de ensaios abertos à comunidade, fizeram questão de se juntar às sessões online. Muitos deles eram membros de outras Tunas e outros apenas estudantes do ensino superior, mas de acordo com os inquiridos, todos eles demonstravam interesse em estar presentes nas sessões e assumiram que se divertiram e tinham curiosidade em perceber de que modo uma Tuna Universitária funcionava. O envolvimento das pessoas, entidades e instituições contribuiu para a diversificação das sessões, para a aquisição de novos conhecimentos, partilha de opiniões e ideias, sugestões de melhoria e, especialmente, para o convívio entre pessoas que, mesmo isoladas fisicamente e longe umas das outras, conseguiram conectar-se e contribuir para um ambiente divertido e descontraído.

Promover e disseminar a marca e imagem da Tuna

Na opinião dos seus membros, a TMB conseguiu promover a sua marca e imagem através do empenho das equipas de marketing que tiveram sempre em atenção a importância de se captar novos membros, de prestar informação à comunidade e de apresentar o trabalho que, mesmo em período de confinamento, parece ser possível concretizar. Os órgãos da TMB afirmam ainda que a aposta no marketing foi uma forma da TMB também se envolver com a população local, com as famílias e amigos dos seus membros e com as Tunas de outras instituições de ensino superior. Para além deste aspeto, sinalizam ainda a importância que o marketing tem na disseminação de toda a discografia da Tuna, do seu livro “A Tuna! Uma década de histórias” e da restante bibliografia, designadamente, os artigos científicos publicados.

Assegurar a sustentabilidade financeira da associação

Relativamente à sustentabilidade financeira, os órgãos que lideram a TMB afirmam que existiu uma quebra acentuada na receita da associação devido ao facto da agenda presencial de concertos e eventos ter sido cancelada. No entanto, referem que o confinamento foi também uma oportunidade para se redefinirem outras prioridades financeiras em detrimento das deslocações pelo país que, de acordo com os mesmos, são muito dispendiosas. Uma das prioridades foi aumentar o nível de poupança da associação, uma vez que, embora não existisse receita direta das atuações, a associação apresenta outros meios de receita relacionados com a quotização dos membros, doações, entre outros. Para além deste aspeto, destacaram como prioridade o investimento numa nova frota de instrumentos musicais e outros equipamentos necessários à TMB que vieram a adquirir recentemente.

Incentivar a uma cultura de reinvenção em tempos de crise

Reinventar em tempos de crise é precisamente aquilo que se pede às instituições, empresas, associações e às pessoas, pois só dessa forma se combate os problemas, as limitações e as tormentas que, nesta época, todos passaram. A

TMB parece ter tido essa feliz capacidade e competência em aproveitar uma pandemia para manter a sua atividade e, através dela, reinventar-se, adaptar-se, modernizar-se e, sobretudo, preparar-se. Esta cultura de reinvenção surge claramente do plano de ação implementado que, de um modo geral, permitiu que a TMB continuasse a operar e a manter a sua atividade. As duas edições do Rauss&Tunas – Festival Solidário de Tunas Mistas em Bragança em formato online, a composição de temas originais, a aposta nas causas sociais, a prudência, mas também o investimento financeiro, as jornadas para formação dos membros da associação e a preparação musical individual parecem constituir algumas das iniciativas e/ou ações que demonstram a capacidade deste grupo de jovens se reinventar em tempos de crise.

4.2. Dimensão musical

Concretizar ensaios semanais promovendo a qualidade musical

Os inquiridos consideram que o objetivo foi claramente cumprido, uma vez que foram realizados dois ensaios por semana por via da ferramenta zoom, às segundas e quartas-feiras, entre as 21h00 e as 00h00. A coordenação musical procurou, em conjunto com os membros da TMB, que os ensaios fossem diferenciados para que, deste modo, existisse sempre o fator surpresa e que não cansassem o grupo em geral. Foram realizados grupos de trabalho musical e espaços de partilha, onde se faziam arranjos musicais e se preparavam os temas para o ensaio seguinte. Foram realizadas atuações simuladas, em formato online, algumas a solo e outras em grupos mais reduzidos de pessoas. Foram, sem dúvida, momentos de partilha, convívio e trabalho que, de acordo com os membros da TMB, potenciou o crescimento do grupo em geral, mas, também fortaleceu o espírito de união entre todos.

Promover o trabalho musical autónomo e de naipes

O trabalho musical foi sempre desenvolvido em grupo, mas também de forma autónoma, uma vez que, sem trabalho individual, não poderá existir o trabalho em grupo. De acordo com os inquiridos, parece que esta consciência existiu por

parte da generalidade dos membros, contudo, destaca-se naturalmente algumas dificuldades tidas no processo de ensaios individuais, relacionadas com o facto de ser mais fácil ensaiar com outro membro da TMB presencialmente do que sozinhos. Devido ao facto dos membros da TMB não estarem juntos no mesmo espaço físico, inibiu por completo que os ensaios fossem realizados, simultaneamente, com todos os membros, até devido aos problemas de sincronização de imagem e som em se tocar e cantar em tempo real por via das ferramentas síncronas. Efetivamente as tecnologias podem dar o seu contributo nesta matéria, mas não substituem de todo o ensaio presencial e tudo o que ele envolve. Para além dos ensaios individuais, existiram também ensaios em formato de naipes por instrumentos que agregavam um pequeno grupo de membros que procuravam consolidar os conhecimentos musicais, fazendo música em grupo.

Incentivar à composição e arranjo de novos temas musicais

Todos os membros foram incentivados, ou melhor, desafiados quer pelos órgãos sociais que constituem a TMB quer pelos restantes membros em compor novos temas musicais durante estes períodos mais controversos. Neste sentido, de acordo com os líderes, foram escritos novos temas que, no futuro, verão certamente a luz no dia, mas também foram compostos novos temas originais. Importa referir que um desses temas foi gravado em estúdio e lançado recentemente no XII Aniversário da Tuna, em novembro de 2021, em formato de single, denominado “Rauss, Quero Voltar!”. Outro tema mais recente que foi apresentado, mas ainda não foi gravado em estúdio é o novo instrumental, intitulado “Ansiães”. Pode-se, portanto, afirmar que este objetivo foi cumprido com distinção.

4.3. Dimensão dos valores

Contribuir e sensibilizar a população local para as causas sociais

De acordo com os inquiridos e confirmado também através das entrevistas realizadas, a TMB apresentou, numa altura de variadíssimas limitações e condicionantes, um forte investimento nas causas sociais, desde a sensibilização da comunidade para a importância de ajudar o próximo através das redes e plataformas

digitais, até à organização de eventos que claramente permitiram apoiar essas causas. No decorrer deste período mais turbulento, foram organizadas, em formato totalmente online, duas edições do evento Rauss&Tunas – Festival Solidário de Tunas Mistas em Bragança onde para além das várias centenas de euros angariados para as causas, lançou-se também o desafio para que as instituições participassem, por meio das tecnologias, no certame. Quer os órgãos da TMB quer os seus membros mostraram-se bastante orgulhosos e satisfeitos pelo trabalho concretizado e assumem a necessidade de se continuar a ajudar este género de causas através desta e outras iniciativas.

Envolver os associados na tomada de decisões

Através da observação participante foi possível verificar que os órgãos sociais da TMB tiveram sempre o cuidado de envolver os membros da associação na tomada de decisões nas demais vertentes e áreas de atuação. De acordo com os órgãos, o envolvimento da massa associativa permitiu que as propostas e as escolhas efetuadas tivessem mais qualidade e os membros tivessem mais motivação, interesse e dinâmica para participarem nas demais atividades organizadas pela TMB. O envolvimento das pessoas é sempre uma ação positiva que, normalmente, traz proveitos para todas as partes envolvidas, desde a consolidação de um bom ambiente colaborativo e cooperativo, até à agregação de esforços para que os objetivos se consigam atingir com mais energia, dinamismo e determinação.

Garantir a aquisição e consolidação dos conhecimentos Tunae pelos membros

Existiu também a preocupação dos órgãos sociais da TMB em garantir a formação dos seus quadros através de várias iniciativas online, em grupos maiores ou grupos menores, dependendo da tipologia da atividade. Para além destas, foram ainda organizadas as Jornadas da RaussTuna, que permitiram uma formação mais específica em cada uma das áreas de atuação da TMB, mas também o convívio entre pares. Destaca-se ainda a preocupação que os membros tiveram na consolidação dos valores e costumes da associação, designadamente, através dos

artigos já publicados, cujo estudo de caso é a TMB e da obra publicada em novembro de 2019.

5. Conclusões

A presente investigação apresenta os resultados da implementação de um plano de ação que a TMB planeou e concebeu com o intuito de manter a sua atividade em contexto de confinamento devido à pandemia covid-19.

Na área administrativa, torna-se evidente o empenho quer dos órgãos sociais que constituem a associação, designadamente, no que se refere ao processo de planeamento e concretização das atividades e reuniões internas quer dos demais associados que de forma ativa, dinâmica e com dedicação participaram nesses encontros em formato online. Destaca-se também o foco que a TMB conseguiu manter no que se refere ao cumprimento dos objetivos a que se propôs, designadamente, aqueles que têm que ver com a área administrativa, desde logo, a capacidade de envolverem e captarem novos membros mesmo com todas as limitações e condicionantes dos ambientes online e do distanciamento social vivido. Nesta linha, destaca-se também a proximidade que a TMB conseguiu manter e até criar com diversas pessoas e instituições da cidade de Bragança através da promoção e disseminação da marca e imagem da associação através dos meios digitais mais recentes e adotados pela comunidade académica e sociedade civil, em geral. Importa também destacar o rigor e prudência financeira em época em que a receita diminuiu consideravelmente. A capacidade da TMB se reinventar e se readaptar foi absolutamente impressionante, surpreendente e inovadora e revela uma postura associativa organizada, cuidada e de serviço à academia e a Bragança.

Na área musical, os resultados parecem ser claros, comprovando que os objetivos a que a TMB se comprometeu em período de confinamento foram globalmente cumpridos. Foram realizados ensaios semanais, às segundas e quartas-feiras, por forma a manter-se o hábito do ensaio e convívio entre os pares, mas também para se tocar e cantar, adquirindo competências musicais quer ao nível

vocal e instrumental quer ao nível coreográfico. Ainda relativamente a esta dimensão, todos os membros foram convidados a comporem novos temas musicais. Importa referir que desta iniciativa surgiram alguns temas novos, sendo um deles gravado em estúdio no início do 1º semestre e lançado, em formato single, no XXII Aniversário da TMB que decorreu no início de novembro do corrente ano.

Na área dos valores, sinaliza-se também o investimento nas causas sociais quer no que se refere aos apoios financeiros atribuídos no âmbito da realização do Rauss&Tunas – Festival Solidário de Tunas Mistas em Bragança quer no que se refere às campanhas realizadas através das redes e plataformas digitais. Para além das causas sociais, sinaliza-se o envolvimento de todos os associados na tomada de decisões da TMB nas mais variadas vertentes e áreas de atuação que constituem a respetiva associação. Dá-se ainda nota da preocupação dos órgãos pela formação dos seus membros ao nível na aquisição de novos conhecimentos e competências e consolidação daqueles que, porventura, já detinham.



Se a TMB se apresentou em condições e capaz para realizar concertos, participar em eventos e certames e com um corpo de associados mais bem preparado e em maior número, isso deveu-se claramente ao planeamento, implementação e concretização do plano de ação, mas, especialmente, ao empenho, dedicação e envolvimento de todos os membros da associação no cumprimento do mesmo, apesar de todas as dificuldades e limitações sentidas ao longo dos confinamentos e isolamento social a que todos estiveram sujeitos.

Os resultados obtidos desafiam ainda leitor a refletir sobre a importância das Tunas Universitárias manterem a sua atividade em períodos de confinamento, utilizando as mais recentes tecnologias como suporte ao desenvolvimento dessas atividades, mas também sobre a importância da reinvenção e inovação em tempo de crise que são aspetos absolutamente centrais para o funcionamento e afirmação das associações no universo das comunidades académicas.

Referências Bibliográficas

- Gonçalves, B. M. F. (2019). A Tuna! Uma década de histórias. Rausstuna - Tuna Mista e Bragança (1ª edição). Chiado Books.
<https://www.chiadoeditora.com/livraria/a-tuna-uma-decada-de-historias>
- Pereira, M. de L., & Bruno, M. F. G. (2018). Fatores que determinam a participação dos estudantes numa Tuna Universitária: um estudo de caso. *Adolescência: Revista Júnior de Investigação*, 5(2), 15–25.
- Pereira, M. de L., Sousa, S. F., & Gonçalves, B. M. F. (2019). Influência das Tunas na vida dos estudantes do ensino superior: um estudo de caso na Rausstuna–Tuna Mista de Bragança. *AdolesCiência: Revista Júnior de Investigação*, 6(1), 81–94.
- Ramos do Rosário, F. (2022). Análise da Influência das Redes Sociais no Desempenho Académico de Alunos do Ensino Superior.
- Raquel, T. (2013). A Construção das Competências Transversais no Ensino Superior (Estudo de Caso).
- Sousa, S. F., Pereira, M., & Gonçalves, B. (2020). A atividade de uma TunaUniversitária em contexto de confinamento: reinventar e inovar?

Sobre os Autores

	<p>Bruno F. Gonçalves, é Doutor em Ciências da Educação com Especialidade em Tecnologia Educativa, Mestre em TIC na Educação e Formação e Licenciado em Informática de Gestão. Exerce funções de professor adjunto convidado na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Orienta e coordena trabalhos investigativos dos ciclos de estudo de mestrado e doutoramento. É membro integrado do Centro de Investigação em Educação Básica (Cieb) do Instituto Politécnico de Bragança e membro colaborador do Centro de Investigação do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (CI-ISCE). Dedicar-se à investigação científica em vários domínios de atuação relacionados com as ciências da educação, as tecnologias educativas, a formação docente, a inclusão e a inovação digital. É membro de vários conselhos editoriais de revistas e jornais e de diversas comissões científicas de conferências internacionais.</p>
	<p>Silvana Freitas Sousa, Licenciada em Educação Social, Pós-graduação em TIC na Educação e Formação e a concluir mestrado na mesma área, pelo Instituto Politécnico de Bragança. Formadora e júnior de Recursos Humanos.</p>

Revista EducaOnline. Volume 17, Nº 3, Setembro/Dezembro de 2023. ISSN: 1983-2664. Este artigo foi submetido para avaliação em 24/06/2023. Aprovado para publicação em 05/08/2023.